



## SEMANA COMEMORATIVA DO XXXV ANIVERSÁRIO DA FURG 16 A 21 DE AGOSTO DE 2004

Agradecimento da Reitoria à comunidade pela colaboração nas festividades dos 35 anos da FURG.

Queremos agradecer a participação da comunidade rio-grandina e sua valiosa colaboração em nossos eventos pelo aniversário de 35 anos da Fundação Universidade Federal do Rio Grande. Foram momentos de alegria, de gratas recordações, mas também de reflexão sobre a importância desta Universidade no contexto regional, nacional e internacional.

Agradecemos a cada um que esteve no Ginásio do Caic, particularmente aos alunos e professores das escolas, para visitar o Museu de Ciência e Tecnologia da PUC-RS, bem como às pessoas da comunidade que responderam ao nosso convite. Também agradecemos aos desportistas que estão participando do campeonato de futebol no Campus Carreiros.

E aos nossos parceiros externos, o reconhecimento público de que sem essa ajuda não teríamos feito nada. O que se pretendeu não foi simplesmente colocar a Furg em evidência, mas chamar a atenção do quanto todos somos responsáveis por esta instituição, porque ela é pública e gratuita.

Aos nossos alunos, professores e funcionários, a gratidão por terem se empenhado na organização dos eventos, demonstrando a importância do trabalho em equipe.

Obrigado, Rio Grande!

Carlos Rodolfo Brandão Hartmann  
Reitor da FURG



Homenagem do Coral do CAIC aos 35 anos da FURG

**MEDIDA PROVISÓRIA Nº 208, DE 20 DE AGOSTO 2004.**

Altera dispositivos da Lei nº 9.678, de 3 de julho de 1998, que institui a Gratificação de Estímulo à Docência no Magistério Superior, e dá outras providências, ficando, conforme anexo abaixo, a nova tabela de valores dos pontos para cálculo da GED, com vigência a contar de maio/2004.

**ANEXO - VALOR DO PONTO PARA CÁLCULO DA GRATIFICAÇÃO DE ESTÍMULO À DOCÊNCIA**

a) TITULAÇÃO: **GRADUAÇÃO, APERFEIÇOAMENTO OU ESPECIALIZAÇÃO**

TITULAÇÃO	20 HORAS	40 HORAS	40 HORAS – DE
GRADUAÇÃO	2,08	4,05	6,13
APERFEIÇOAMENTO	2,23	4,53	6,77
ESPECIALIZAÇÃO	2,23	4,53	6,77

b) TITULAÇÃO: **MESTRADO OU DOUTORADO**

CLASSE	MESTRADO			DOUTORADO		
	20 HORAS	40 HORAS	DE	20 HORAS	40 HORAS	DE
TITULAR	3,40	8,51	10,66	4,87	12,16	19,79
ADJUNTO	2,92	7,32	10,66	4,26	10,66	16,75
ASSISTENTE	2,92	7,32	10,66	3,05	7,59	12,77
AUXILIAR	2,22	5,56	6,97	2,92	7,32	10,87

Obs.: Enquanto não forem instituídas novas formas e fatores de avaliação qualitativa do desempenho, aos servidores docentes ativos serão pagos 140 pontos (art. 2.º) e para os servidores docentes aposentados serão pagos 91 pontos, caso não tenha incorporado média de pontos de GED (art.5.º, § 1.º).

**MEDIDA PROVISÓRIA Nº 198/04 - 15/07/04 - GEAD**

Através do art. 11 da MP 198/04 foi criada a gratificação específica de atividade docente do ensino fundamental, médio e tecnológico – GEAD, sendo extinta a GID (art. 12), aplicada aos docentes de 2º grau ativos e aposentados, com efeitos a contar de 01/05/2004.

CARGA HORARIA	ESCOLARIDADE				
	GRADUADO	APERFEIÇOAMENTO	ESPECIALIZAÇÃO	MESTRADO	DOUTORADO
20 H	321,23	321,23	321,23	428,77	530,00
40 H	572,60	572,60	572,60	969,18	1.265,00
40H - DE	762,84	762,84	762,84	1.332,00	1.976,00

**DECLARAÇÃO DE ISENTO DO IRF**

A Declaração Anual de Isento não é um recadastramento de CPF, e sim, como o próprio nome indica, uma **obrigação anual**. Toda pessoa física, anualmente, ou está obrigada à entrega da Declaração de Ajuste Anual (DIRPF), no período de março a abril do exercício correspondente, ou, por exclusão, à entrega da Declaração Anual de Isento, no período de SETEMBRO a novembro.

**Omissão na entrega:** Quem estiver obrigado à Declaração Anual de Isento e não a fizer no prazo, deverá, após o período (entre dezembro e julho), solicitar a **regularização** do CPF. O custo, neste caso, é de **R\$ 4,50**. A omissão na entrega da declaração, no primeiro ano, coloca o CPF do declarante como "pendente de regularização"; no segundo ano consecutivo, o CPF será **cancelado**.

As pessoas físicas com CPF cancelado, enquanto não regularizarem a sua situação, não poderão abrir conta ou poupança em bancos, tomar empréstimos, participar de concursos públicos, tirar passaporte, receber aposentadoria oficial, assinar financiamento habitacional oficial ou receber eventual prêmio de loteria; em suma, terão sua vida financeira complicada.

## FURG PROCURA SABER AS PREFERÊNCIAS DA COMUNIDADE UNIVERSITÁRIA COM RELAÇÃO À ESCOLHA DE REITOR E VICE-REITOR

O Conselho Universitário, através da Resolução 017/2004, determinou que se estabelecesse uma Comissão Especial para coordenar o processo de Pesquisa de Opinião com a finalidade de identificar-se as preferências da comunidade universitária com relação à próxima escolha de Reitor e Vice-Reitor, gestão 2005–2009.

Não será uma pesquisa de opinião espontânea da comunidade sobre possíveis candidatos; será uma pesquisa de opinião orientada, com candidatos pré-definidos através de inscrição por chapas contendo três nomes, na seguinte ordem: Reitor, Vice-Reitor e um terceiro nome.

Inscreveram-se três chapas, e após sorteio realizado no dia 27 de agosto de 2004, ficaram assim identificadas:

### CHAPA 1

**REITORA:** Maria Elisabeth Gomes da Silva Itusarry

**VICE-REITOR:** José Carlos Henrique Duarte Santos

**TERCEIRO NOME:** Ernesto Luiz Gomes Alquati

### CHAPA 2

**REITOR:** Carlos Alberto Eiras Garcia

**VICE-REITOR:** Fernando Amarante Silva

**TERCEIRO NOME:** Nelson Lopes Duarte Filho

### CHAPA 3

**REITOR:** João Carlos Brahm Cousin

**VICE-REITOR:** Ernesto Luiz Casares Pinto

**TERCEIRO NOME:** José Vanderlei Silva Borba

A pesquisa de opinião será realizada no dia **14 de outubro de 2004**, momento em que a comunidade Universitária estará indicando suas preferências.

No dia seguinte será iniciado o processo de apuração, com a previsão de que nesse mesmo dia sejam conhecidos os resultados.

Poderão participar da pesquisa de opinião:

- a) os professores ocupantes de cargos do quadro ativo permanente do magistério, os professores substitutos, os professores visitantes e os inativos oriundos do quadro ativo permanente do magistério da FURG, que constituem o segmento docente;
- b) os ocupantes de cargos do quadro ativo permanente técnico-administrativo e marítimo e os inativos oriundos do quadro ativo permanente técnico-administrativo e marítimo da FURG, que constituem o segmento de técnicos;
- c) os discentes da FURG, compreendidos os alunos dos cursos de graduação e de pós-graduação *stricto sensu* e *lato sensu* e os do Colégio Técnico Industrial “Prof. Mário Alquati”, regularmente matriculados, que constituem o segmento discente.

A apuração de votos será feita separadamente para cada segmento, de tal forma que o percentual de votos obtidos por cada chapa seja calculado obedecendo a proporcionalidade definida de um terço (1/3) para o segmento docente, um terço (1/3) para o segmento de servidores técnico-administrativo e marítimos e um terço (1/3) para o segmento discente, considerando o total de votantes aptos a votar em cada segmento de acordo com a expressão contida no Art. 36 da Resolução CONSUN 017/2004.



## CENTRO REGIONAL DE ESTUDOS, PREVENÇÃO E RECUPERAÇÃO DE DEPENDENTES QUÍMICOS – CENPRE

### CURIOSIDADES – ANO VI – Nº 7

#### “PREVENÇÃO NA UNIVERSIDADE” – SERÁ QUE É PRECISO?

As constantes solicitações de programas educativos e preventivos sobre o uso de drogas psicoativas para o meio universitário que chegam ao CENPRE evidenciaram a necessidade da oferta de propostas preventivas para essa população, baseadas na realidade existente. O uso de drogas pelos estudantes de nível superior constitui um importante problema e um assunto de difícil abordagem. Surgem vários projetos que visam à prevenção ao uso, mas seu alcance em relação à população-alvo muitas vezes é incerto.

A justificativa para o desenvolvimento desse tipo de atividade é o consenso internacional sobre o fato de que, entre outras estratégias, a prevenção através da educação é o método mais eficaz, mais econômico e mais duradouro contra essa doença social e epidêmica. Surgem aí algumas questões: Como um trabalho preventivo deve ser feito para que tenha eficácia? Como fazer algo que seja acessível e ao mesmo tempo interessante e informativo?

Em busca dessas respostas é que propusemos aos acadêmicos do Curso de Medicina (Turma Farmacologia 2004/1) o desenvolvimento de um projeto cujo objetivo foi identificar uma proposta educativa e preventiva sobre o uso de drogas que se adequasse aos estudantes da FURG.

Assim, com a autorização da Pró-Reitoria de Graduação, o aval de todos os Coordenadores de Cursos, a receptividade dos estudantes da Universidade, a colaboração do CPD e da EDGRAF e a dedicação dos acadêmicos da Turma de Farmacologia 2004/1, foi possível realizar-se uma pesquisa de opinião que evidenciou o que os universitários esperam de um programa sobre drogas psicoativas.

Dos 5.852 estudantes de graduação matriculados na FURG no 1º semestre de 2004, calculamos uma amostra de 890 participantes.

Os resultados revelaram que 51% dos universitários nunca tiveram experiência com drogas ilícitas; 25,3% já experimentaram e 12,4% declararam-se usuários esporádicos.

Foi possível constatar que 61,6% consideram as atuais campanhas sobre prevenção ao uso de drogas informativas e não-eficientes. Quando questionados sobre o tipo de linguagem em que gostariam de receber tais informações, preferiram a coloquial (63,4%) e a científica com explicações (24,6%).

Os estudantes não demonstraram muito interesse em discutir problemas relacionados com o álcool, tabaco e maconha, os quais são alvos de inúmeras campanhas. Mas, por outro lado, demonstraram muita curiosidade sobre êxtase, *crack*, cocaína e LSD. Entendemos que o trabalho prevencionista nessa área deve se caracterizar por quebras de paradigmas.

Sobre as referidas drogas, eles querem saber seus efeitos, a conduta a ser tomada diante de um dependente em abstinência e, secundariamente, a experiência de usuários e como é feito o tratamento do dependente químico. Um dado preocupante, que veio confirmar a falta de políticas de incentivo à prevenção ao uso de drogas no meio universitário nacional, foi que 87% dos estudantes da FURG declararam nunca ter tido contato com programas prevencionistas sobre o tema drogas dentro da universidade. Isso reflete a importância da pesquisa. Por último, ficamos sabendo que 30% dos universitários conhecem o trabalho realizado pelo CENPRE, o que é um número expressivo, levando em conta que a atuação do nosso Centro é predominante na área da saúde.

Com base nas sugestões colhidas pela pesquisa, um programa atendendo as expectativas deverá ser implantado entre os estudantes da FURG nos próximos semestres.

**É curioso, mas, parece que os nossos estudantes ainda são muito carentes de informações sobre o assunto drogas psicoativas. Se você quiser participar desse movimento, faça contato conosco pelo telefone 2318703 ou pelo e-mail: [cenpre@octopus.furg.br](mailto:cenpre@octopus.furg.br). Visite também nossa página: [www.cenpre.furg.br](http://www.cenpre.furg.br). Nós estaremos sempre com você.**

(Fontes: CENPRE, Projeto de Ensino da Disciplina de Farmacologia do DCF – 2004/1 e Relatório final do projeto)  
*Prof. Amarante e Profa. Eli*